

O RELATO DE UMA EXTENSIONISTA DO PQVT: INTERVENÇÕES COM TEA ANTES E DURANTE A PANDEMIA¹

Joice Luciana Ventura Marques,

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

Cláudia Barsand de Leucas,

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

Érica Diniz Souza,

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

Mauro Vinícius de Sá,

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

PALAVRAS-CHAVE: Formação profissional; Pandemia; Transtorno do Espectro Autista.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária pode ser valiosa no processo de formação profissional. A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, dentre outras atividades de extensão, oferece o Projeto Qualidade de Vida para Todos (PQVT), que desde 2014 busca promover qualidade de vida para pessoas com deficiência (PCD), através de atividades aquáticas e, concomitantemente, ampliar a formação acadêmica dos extensionistas.

No período de Pandemia devido ao Covid-19, o projeto segue tentando cumprir seu propósito. Portanto o presente estudo objetiva apresentar os desafios e aprendizados presentes nos atendimentos antes e durante a pandemia no PQVT e os impactos dessas atividades na formação profissional, através do relato de experiência de uma extensionista da Educação Física e suas intervenções junto a um aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

JUSTIFICATIVA

Segundo a legislação, as pessoas com TEA têm direito ao acesso a lugares e serviços que uma pessoa não deficiente tem, todavia, é essencial a existência de profissionais capacitados para atender esse público.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Entretanto, estudos vêm mostrando que profissionais de Educação Física não se sentem preparados para ministrarem aulas para PCD e relatam a necessidade de ampliar a formação na área.

O receio de trabalhar com PCD é uma realidade e um desafio ainda maior quando pensado virtualmente. Portanto, acredita-se que esse relato possa contribuir para a compreensão da importância e viabilidade das abordagens remotas para alunos com TEA, que não têm condição de participar de aulas presenciais, bem como recordar algumas competências essenciais aos profissionais, para promoverem atendimentos de qualidade.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, tipo relato de experiência. Foi elaborado através do registro das vivências de uma extensionista do curso de Educação Física no PQVT, junto a um aluno com TEA de 13 anos, apresentando fatos que aconteceram em atendimentos presenciais e virtuais, em razão da pandemia do Covid-19.

O trabalho também conta com uma revisão bibliográfica que visa discutir aspectos como: legislação para PCD e TEA, definição e caracterização do TEA, competências necessárias ao profissional de Educação Física para trabalhar com esse público, dentre outros aspectos.

DISCUSSÃO

Em fevereiro de 2020 iniciou-se presencialmente o contato com o aluno no PQVT. Algumas características do mesmo, comumente encontradas em pessoas com TEA, segundo a literatura científica, são: comprometimento no comportamento social, retardo da aquisição da linguagem e padrões repetitivos de comportamento.

No curto tempo dos atendimentos presenciais, eram realizadas atividades aquáticas como: mergulhos com objetos, fazer borbulhas, acertar o gol flutuante, nadar livremente e cantar músicas.

Após o início da Pandemia e paralisação das atividades presenciais, o projeto continuou virtualmente através de atendimentos via chamadas de vídeo no WhatsApp. Algumas atividades desenvolvidas passaram a ser: ginástica laboral, jogos e brincadeiras, atividades artesanais e danças.

Durante os atendimentos remotos, alguns desafios encontrados foram: insegurança dos profissionais, quebra da rotina do aluno resultando em agitação e estresse do mesmo e de seus familiares, dificuldade de concentração do aluno durante as aulas e restrições quanto a estrutura física e material das aulas.

Mesmo diante do cenário novo e desafiador, os atendimentos tiveram continuidade e segundo os familiares do aluno, contribuíram positivamente. Além disso, oportunizaram aprendizados para a extensionista, como: entender mais sobre o TEA, perceber o quão importante é a identificação dos gostos do aluno, o diálogo com a família, o uso da ludicidade e da criatividade. Além disso, verificou-se a necessidade da capacidade de reinvenção profissional, de atendimentos humanizados, de planejamentos bem elaborados e fundamentados, de estabelecer uma rotina e respeitar os diferentes tempos de adaptação dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as vivências presenciais e virtuais no PQVT, verificou-se que é possível fazer atendimentos nesses dois formatos para alunos com TEA. Constatou-se que ambas as experiências trouxeram aprendizados significativos para a graduanda, reafirmando a necessidade da formação prática, aliada a teoria, para existência de profissionais de Educação Física mais qualificados na sociedade.

REFERÊNCIAS

ABREU, L. C. *et al.* Epistemologia genética de Piaget e o construtivismo. **Rev. bras. crescimento desenvolvimento humano.** São Paulo, vol.20, nº 2, ago 2010.

AGUIAR, R. P.; PEREIRA, F. S.; BAUMAN, C. D. **Importância da prática de atividade física para as pessoas com autismo.** Revisado em: 24 Jan 2017; 9 Mar 2017; Aceito em: 13 Mar 2017.

ALENCAR, M. L. S. **Criatividade e ensino.** Psicologia: ciência e profissão. **Brasília, vol.6, nº.1, 1986.**

ALMEIDA, D. A. **Autismo e Educação:** O Processo Inclusivo do Aluno Autista nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Trabalho de Conclusão de Curso - Graduação em Pedagogia– Faculdade Pitágoras, Ipatinga, 2020.

BARBOSA, M. J. S. Avaliação psicopedagógica de uma criança autista. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Ano 05, Ed. 03, Vol. 03, p. 53-68, Março de 2020.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Tradução de João Wanderley Geraldi Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Linguística. **Revista Brasileira de Educação.** Nº 19, Jan 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa de 1988.** Diário Oficial da União, Brasília, 05 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2011-2014/2012/Lei/L12764.htm>. Acesso em: 25 de maio de 2020.

BRASIL. **Lei no 12.014**, de 06 de agosto de 2009. Com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. Diário Oficial da União: art. 61, parágrafo único, Brasília, 6 de agosto de 2009; 188o da Independência e 121o da República. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2009/Lei/L12014.htm>. Acesso em: 28 de maio de 2020.

BRASIL. **Lei 12.764** de 27 de dezembro de 2012. Instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, 27 de dezembro de 2012; 199º da Independência e 132º da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2011-2014/2012/Lei/L12764.htm>. Acesso em: 25 de maio de 2020.

BRASIL. **Lei 13.146** de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 6 de julho de 2015; 194º da Independência e 127º da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 25 de maio de 2020

BRASIL. **Lei 13.977**, de 08 de janeiro de 2020. Institui a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), e dá outras providências. Brasília, 8 de janeiro Brasília, 8 de janeiro de 2020; 199º da Independência e 132º da República de 2020; 199º da Independência e 132º da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/lei/L13977.htm>. Acesso em: 25 de maio de 2020.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 8 de janeiro de 2020; 199º da Independência e 132º da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/lei/L13977.htm>. Acesso em: 08 de setembro de 2020.

BRASIL. **Lei 11.133**, de 14 de julho de 2005. Institui o Dia Nacional de Luta da Pessoa Portadora de Deficiência. Brasília, 14 de julho de 2005; 184º da Independência e 117º da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2004-2006/2005/Lei/L11133.htm>. Acesso em: 21 de setembro de 2020.

CARTA DA UNESCO. www.cev.org.br. Disponível em: <<http://cev.org.br/biblioteca/carta-internacional-educacao-fisica-desportos-1>>. Acesso em: 03 de setembro de 2020.

CARDOSO, L. C. R. *et al.* A importância do planejamento para o professor de Educação Física. **Revista Digital. Buenos Aires** - Año 16 - Nº 157 - Junho de 2011.

CHICON, J.F.; CRUZ, G. C. Formação continuada, Educação Física e inclusão. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**. Florianópolis, v. 36, n. 2, supl., p. S815-S829, abr./jun. 2014.

CHICON, J. F. *et al.* Brincando e aprendendo: aspectos relacionais da criança com autismo. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**. vol.41 no.2 Porto Alegre Apr./June 2019 Epub July 04, 2019.

DIAS, S. Asperger e sua síndrome em 1944. **Rev. Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**. São Paulo, 18(2), 307-313, jun. 2015.

ESPORTE .www.gov.br/cidadania/pt-.Disponível em:

<<http://arquivo.esporte.gov.br/index.php/component/search/?searchword=deficiente&searchphrase=all&Itemid=135>>. Acesso em: 31 de agosto de 2020.

GONÇALVES, A. P. *et al.* Transtornos do espectro do autismo e psicanálise: revisitando a literatura. **Tempo Psicanalítico**, Rio de Janeiro, v. 49.2, p. 152-181, 2017.

HALPERIN, C. **Autoerotismo, desmentida e a cisão do Eu**. *Psicanálise* v. 17 nº 1, 2015.

INEP.portal.inep.gov.br/Sinaes. Disponível em:

<<http://portal.inep.gov.br/web/guest/avaliacao-dos-cursos-de-graduacao>>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

LIMA, H. R.; VIANA, F. C. Importância da educação física para inserção escolar de crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA). **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 01, Edição 11, Vol. 10, pp. 261-280. Novembro de 2016. ISSN: 2448-0959.

LEUCAS, C. B. *et al.* Analisando a qualidade de vida de pessoas com deficiência de um projeto de extensão por meio do protocolo de levantamento de problemas para a reabilitação. **Revista Interdisciplinar de Extensão**. V. 1. Nº 1. 2017.

NASCIMENTO, M. I. C. **Manual diagnóstico e estatístico de transtorno.DSM-5 /** [American Psychiatric Association, tradução. Porto Alegre: Artmed, 2014. xlv, 948 p.; 25 cm

NUNES, M. S.; KESSLER, E.A. A estimulação precoce como intervenção no tratamento da criança autista. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 02, Vol. 01, pp. 05-21. Fevereiro de 2020.

MACHADO, G. D. S. A importância da Rotina para Crianças Autistas Na Educação Básica. **Revista Gepesvida** Número 9. Volume 1 – 2019-2 ISBN: 2447-3545

MENDES, A. P. S. **Análise subjetiva dos professores de Educação Física sobre a inclusão de alunos com deficiência no ambiente escolar.** Web artigos, publicado em 22 de setembro de 2014.

NUNES, M.P.; VOTRE, S. J.; SANTOS, W. O profissional em educação física no Brasil: desafios e perspectivas no mundo do trabalho. **Motriz: rev. educ. fis.** vol.18 no.2 Rio Claro Apr/June 2012.

OLIVEIRA, A. **Adaptação Curricular para Autistas no Ensino Fundamental I: Um Enfoque na Legislação Educacional.** Universidade Federal da Paraíba, centro de Educação curso Psicopedagogia, 2016.

OLIVEIRA, K. G.; SERTIÉ, A. L. **Transtornos do espectro autista: um guia atualizado para aconselhamento genético.** Einstein. 2017;15(2):233-8.

ONUBrasil.nacoesunidas.org. Disponível: <<https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-com-deficiencia/>>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Folha informativa atualizada em 2017. Disponível em: <<https://www.paho.org/bra/index.php?Itemid=1098>>. Acesso em: 24 de maio de 2020.

PICCOLO, G. M. O universo lúdico proposto por Caillois. **Revista Digital - Buenos Aires -** Año 13 - Nº 127 - Diciembre de 2008.

PINTO, R. N. M. *et al.* Autismo infantil: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares. **Rev. Gaúcha Enferm.** 2016 set;37(3):e61572

PROEX.portal.pucminas.br/Proex. Disponível em: <<http://portal.pucminas.br/proex/index-link.php?arquivo=projeto&nucleo=0&codigo=383&pagina=4896>>. Acesso em: 22 de agosto de 2020.

REIS, Z. S. N.; VILLASCHI, J. F. **Conceitos em saúde perinatal.** All content following this page was uploaded by Zilma Silveira Nogueira Reis on 13 March 2016

SAÚDE. Saude.gov.br. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>>. Acesso em: 31 de agosto de 2020.

SCALABRIN, I. C.; MOLINAR, A. M. C. **A Importância do estágio supervisionado licenciatura.** vol7_n1_2013/3.

SERGIO, T. **Autismo: orientação para os pais.** Casa do Autista -Brasília: Ministério da Saúde, 2000.38p.

SOUZA, P. M. L.; SANTOS, I. M. S. C. **Caracterização da Síndrome autista.** Portal da Psicologia,1999.

UNESCO. www.nacoesunidas.org. Disponível em: < <https://brasil.un.org/pt-br/68597-unesco-educacao-fisica-para-uma-vida-mais-saudavel-feliz-longa-e-produtiva> >. Acesso em: 03 de setembro de 2020.